

Medicina Veterinária

SEMINOMA DIFUSO MALIGNO EM CÃO: RELATO DE CASO

Ana Luisa Carvalho de Lima - Acadêmica do 2º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG - ana.lima15@estudante.ufla.br

Amanda do Nascimento Oliveira - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG – amanda.n.o@hotmail.com

Deisiany Kelly dos Santos - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG – deisiany-cand@hotmail.com

Luana Aparecida Pereira Gomes - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG – luanagomez68@gmail.com

Victória Franciscani Coimbra - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG – victoriafcoimbra@gmail.com

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada, Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG - gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

As neoplasias testiculares correspondem a 91% de todas as neoplasias do sistema reprodutivo em cães, sendo os tipos histológicos mais frequentes os tumores de células de sertoli, seminomas e leydigocitomas. O seminoma é uma neoformação testicular originária de células germinativas, e geralmente é unilateral e único. Na maioria dos casos apresentam-se de forma benigna, entretanto, 5 a 10% podem ser malignos. Possuem fatores predisponentes, como criptorquidismo, senescência e algumas raças. A orquiectomia é o tratamento recomendado, podendo-se associar a quimioterapia em alguns casos. Geralmente não são desenvolvidas metástases, sendo o prognóstico desfavorável na presença destas. Este trabalho tem como objetivo descrever o caso de um cão diagnosticado com seminoma difuso maligno, submetido à orquiectomia terapêutica associada à quimioterapia. Um canino, macho, poodle, 14 anos, chegou ao Hospital Veterinário da UFLA para uma consulta oftálmica e durante o exame físico notou-se a presença de testículos com tamanhos diferentes, ambos em posição anatômica normal. Realizou-se exame citopatológico guiado por ultrassonografia, o qual sugeriu a presença de seminoma. Foram realizadas radiografia torácica e ultrassonografia abdominal a fim de pesquisar possíveis metástases, as quais não foram evidenciadas. O animal foi então encaminhado para a realização de orquiectomia e os testículos foram enviados para a realização de exame histopatológico, que confirmou a presença de seminoma difuso maligno. Diante disso, instituiu-se quatro ciclos de um protocolo quimioterápico com vimblastina na dose de 2 mg/m² por via intravenosa na 1ª e 5ª semanas e ciclofosfamida na dose de 200 mg/m² por via oral, na 3ª semana, dividido em três dias e administrado a cada 48 horas sempre pela manhã. O ciclo foi repetido a cada duas semanas e foram realizados hemograma e bioquímico, principalmente função renal a cada sessão de vimblastina para um melhor acompanhamento. O paciente encontra-se em bom estado geral e está respondendo bem a quimioterapia apesar da ureia apresentar-se um pouco aumentada. O caso destaca-se por ser incomum e espera-se obter boas respostas com o tratamento estabelecido.

Palavras-Chave: Neoplasia testicular, orquiectomia, quimioterapia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/eYdqYuLdrbo>